

LUGAR DA MORADA: A CONSTITUIÇÃO DO LUGAR DE VIVER DE FAMÍLIAS RURAIS NO CONTEXTO DE ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA.

Viviane Santi Martins¹

Este trabalho tem o objetivo de investigar as realizações e representações referentes à organização e constituição do *lugar da morada* de famílias rurais em contexto de assentamento da Reforma Agrária. O *lugar da morada* é apreendido como *locus* em que se desenvolve a dinâmica familiar, incluindo a casa e o entorno próximo, com o pátio, o jardim, a horta e o “arvoredo”. São tomados por referência estudos realizados anteriormente, que destacaram a *lógica e a simbólica do sítio camponês*, evidenciando a dimensão cultural na constituição do *lugar*. O trabalho mostra que os colonos assentados passam pelo processo de constituição do *lugar da morada* no novo espaço, trajetória que é permeada pela reconstrução da própria vida em um novo contexto. A constituição do *lugar da morada* desenha-se a partir do estabelecimento de laços afetivos com a nova terra, em que o espaço, percebido como estranho, torna-se, no curso da vida, o *lugar de viver*. As construções e seu entorno revelam um sistema de valores que reflete a organização da existência desses agricultores, por meio da atualização dos *modos de morar*, entendidos como textos da cultura, que falam sobre a família e a moral camponesa. Dessa forma, a *morada* é, no meio rural, compreendida como o *lugar de viver* das famílias. Há uma dicotomia, bem como uma complementaridade, entre o *dentro* e o *fora*, o ambiente construído e ambiente não construído, ambos fruto do planejamento permeado e inserido em um sistema simbólico camponês. A *morada* é percebida como o *lugar* de domínio feminino, sendo as diferenças de gênero também reveladas nas percepções e usos dos ambientes que a compõem. É, então, a partir do entendimento de que, nas diferentes sociedades, o espaço não é apenas habitado, mas também pensado, que se desenha este estudo, por meio de pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, realizada em 2008 no assentamento São Virgílio, situado no município de Herval, Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: habitação rural; campesinato; espaço; lugar; assentamento da Reforma Agrária.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural. Orientadora: Prof. Dra. Renata Menasche. Data da defesa: 31 de agosto de 2009.